

4º Estudo

No. HI794SP04

Precisamos entender que “Todo indivíduo é dirigido por necessidades”. A menos que estas necessidades dos homens sejam atendidas individualmente, ele/ela não estarão satisfeitos.

*Sei o que é **passar necessidade** e sei o que é **ter fartura**. **Aprendi o segredo de viver contente** em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Fp 4:12*

*“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes **darei descanso**. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês **encontrarão descanso** para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. Mt 11:28-30*

Descanso:

1 cessação de uma dada atividade; trégua; pausa, interrupção

2 estado de quem descansou, de quem se recuperou de uma atividade fatigante ou penosa

4 tranquilidade de espírito; sossego

*Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas **justiça, paz e alegria** no Espírito Santo; Rm 14:17*

O homem em sua pecaminosidade tentou todos os métodos (como a religião, a filosofia, o fundamentalismo pluralista, etc.) para superar suas necessidades espirituais mais profundas. Vamos abrir alguns itens da caixa de pandora humana.

Prometeu

A Prometeu e seu irmão Epimeteu foram dados a tarefa de criar os homens e todos os animais. Epimeteu encarregou-se da obra e Prometeu encarregou-se de supervisioná-la depois de pronta, assim Epimeteu atribuiu a cada animal seus dons variados, de coragem, força, rapidez, sagacidade; asas a um, garras a outro, uma carapaça protegendo um terceiro, etc. Porém, quando chegou a vez do homem, que deveria ser superior a todos os animais, Epimeteu gastara todos os recursos, assim, recorre a seu irmão Prometeu que com a ajuda de Minerva roubou o fogo que assegurou a superioridade dos homens sobre os outros animais. Todavia o fogo era exclusivo dos deuses. Como castigo a Prometeu, Zeus ordenou a Hefesto acorrentá-lo ao cume do monte Cáucaso, onde todos os dias uma águia (ou abutre) ia dilacerar o seu fígado que, por ser Prometeu imortal, regenerava-se. Esse castigo devia durar 30.000 anos.

Prometeu foi libertado do seu sofrimento por Hércules que, havendo concluído os seus doze trabalhos dedicou-se a aventuras. No lugar de Prometeu, o centauro Quíron deixou-se acorrentar no Cáucaso, pois a substituição de Prometeu era uma exigência para assegurar a sua libertação.

Pandora

Pandora era a filha primogênita de Zeus que, aos 9 anos de idade, recebeu de presente de seu pai o colar usado por Prometeu que foi retirado dele ao pagar a sua pena por roubar o fogo dos deuses. Pandora, então, arranhou uma caixa para pôr seu colar, a mesma caixa em que ela guardou a sua mente e as

lembranças de seu primeiro namorado, cujo nome era Narciso. A caixa podia apenas guardar bens de todo o tipo, com exceção de bens materiais. Como o colar era um bem material, ele se auto-destruiu. Para Pandora o colar tinha valor sentimental, o que a fez chorar por muitos dias seguidos sem parar. Como a caixa guardava lembranças com a intenção de sempre recordar-las ao "dono", Pandora sempre se sentia triste. Tentou destruir a caixa para ver se ela se esquecia do fato, mas não funcionou, a caixa era fruto de um grande feitiço, que a impedia de ser destruída. Pandora então, aos 36 anos, se matou. Não aguentou viver mais de 27 anos com aquela "maldição".

Caixa de Pandora

A caixa de Pandora é uma expressão muito utilizada quando se quer fazer referência a algo que gera curiosidade, mas que é melhor não ser revelado ou estudado, sob pena de se vir a mostrar algo terrível, que possa fugir de controle. Esta expressão vem do mito grego, que conta sobre a caixa que foi enviada com Pandora a Epimeteu.

Pandora foi enviada a Epimeteu, irmão de Prometeu, como um presente de Zeus. Prometeu, antes de ser condenado a ficar 30.000 anos acorrentado no Monte Cáucaso, tendo seu fígado comido pelo abutre Éton todos os dias, alertou o irmão quanto ao perigo de se aceitar presentes de Zeus.

Epimeteu, no entanto, ignorou a advertência do irmão e aceitou o presente do rei dos deuses, tomando Pandora como esposa. Pandora trouxe uma caixa (uma jarra ou ânfora, de acordo com diferentes traduções), enviada por Zeus em sua bagagem. Epimeteu acabou abrindo a caixa, e liberando os males que haveriam de afligir a humanidade dali em diante: a velhice, o trabalho, a doença, a loucura, a mentira e a paixão. No fundo da caixa, restou a Esperança (ou segundo algumas interpretações, a Crença irracional ou Credulidade). Com os males liberados da caixa, teve fim a idade de ouro da humanidade